# **TSE COMBATE FAKE NEWS DE** "SEGUNDA GERAÇÃO"

Tribunal suspende divulaação de conteúdos das campanhas de Bolsonaro e Lula que misturam informações reais e falsas e também fora de contexto, que acabam confundindo os eleitores

segundo turno acirrou ainda mias a polarização da disputa mias a polarização da disputa do das semanas da nova vota-respecto a compação com a compação do cometidos das redes sociais o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSB), Alexandre de Moraes, disse que "a desinformação em sua segunda gerçação "e uma das marcas da atual corrida ao Palácio do Planalto. O plenário do TSE decidiu suspender dois conteúdos divulgados nas companhas que foram considerados prejudicais ao petista e ao presidente. Sobre o o chefe do Executivo federal, os magistrados votaram de forma unián pe las imantienção da decisia que probba a veiculação de uma antiga entrevista do atual presidente ao New York, Times entrepe de manifesta entrevista do atual presidente ao New York, Times entrepe de manifesta entrevista do atual presidente ao New York, Times entrepe de manifesta entrevista do atual presidente ao New York, Times entrepe de manifesta entrevista do atual presidente ao New York, Times entrepe de manifesta entre entre entre entre de New York, Times entrepe de manifesta entre en

cesso cleitoral.

Por placar mais apertado, 4a 3, o TSE também decidiu pela retinada do a rde contecido que atacava a candidatura petista. Video divulgado pela produtor a freal Paraldo gorante a respectado procesa de compojo noticiados quanto de los desenvos de los desenvos de los desenvos de los desenvos de compojo de los desenvos de los delenvos delenvos

que permitem contrastar aquilo que é dito e isso vira estopim para a desinfor-



A primeira [desinformação] é a manipulação, que junta várias informações verdadeiras que aconteceram, chegando

a uma conclusão falsa. A segunda é a utilização de mídias tradicionais para plantar fake news e. a partir disso, as campanhas replicam, dizendo que é 'notícia'"

mação. O que peguei da mensagem do ministro é que na primeira fase sev alam fake news originais da internet, por assim dizer, eque agon a agente véo s velculos de imprensa sendo usados como ponta de lança das desinformações. Ses ofaz parte do conjunto de ferramentas da desinformações. Ses estratégia funciona ponque a pessoa já conhece o jornal, recebe já a interpretação da notícia e ås vezes, nem acessa a noticia como um todo, elatem acesso a uma print da noticia, ou só ao titulo", explica.

O uso de noticias fora de contexto ou de recortes de trechos de reportagens feitos de forma pensada para causar confusão no eleitor é o foco da atuação da Justiça Eleitoral. Na análise de Moraes, da lustica Eletional Na analise de Moraes, oc saosa aumentaram no segundo turno. Levantamento divulgado pelo Girno. Levantamento divulgado pelo Girnotem, mostrou que casso classificados como fake news são mais de tum quardo sa \$72 respresentações recebidas pelo T81: no ano. Não se pode admitir midia radictional de aliguel, que faz suposta informação jornalistica absolutamente fraudulente par permitir que se repliquente de Esse cassos recenam munito a partir do segundo turnos e devem ser

combatidos para garantir a informação de verdade". disse o ministro.

Para o pesquisador e doutor em comunicação social pela UFMA, Gregorio Fonseca, embora os veículos tradicio-nais tenham seu trabalho descontextualizado e manipulado para interesses antidemocráticos, há uma contribuição do jornalismo na propagação da desinformação parted ous sota mida tradicional, o que vejo bastante é um jorpa muito com o que a pessoa está diren-pa muito com o que está diren-pa muito com como a función de función por estado esta de periodos por exemplo, algum político dizer que a vacina não funciona e o veículo simplesmente reproduz aquil. É uma informação quida a desinformar. Não há tratamento é a pensas uma reprodução, o matéria, mas em muitos casos a pessoa matéria, mas em muitos casos a pessoa para no título, ou só um treche é usado nas peças que buscam causar a desordem informacional, avalia.

Adestiformação que utiliza premissas vendadeiras para chegar a uma conclusão falsa, que tira informações de contexto, utiliza linguagem jornalistica ou até trechos e recortes de veículos de imprensa, é mais sofisticada e, por-tante, exige um trabalho mais elabora-tor para determinar uma mentria, exa-gero ou falsa relação. Para o pesquisa-do fração fromesca, a aturção do 152-em conecto deloral precise entender, contaminar ad discussão deltoral para determinarse um material deve ou não ser retirado do a discussão oletoral para determinarse um material deve ou não ser retirado do a: "Essa maneira de produtir conteido de estratégica, Quando uma equipe faz um vídeo utilizando contecidos verda-cieros para uma conclusão fálsa ou até-cita fatos para cirá dividas no eletor. de ao 152 deienfillar aresse tipo de po-sura. Nesses casos, acredito que a deci-são da ribuandi foi correta, porque con-cida dos trabuandis do correta, porque con-cida de consecuencia de consecuencia de são de que es vídeos foram produzidos com o objetivo de desinformar. A Inter-cional dada e o resultado esperado tam-piem têm em ser pesados, alem de que-

tipo de conclusão pode ser tirado a partir de um contectido", aponta.

Para Carlos Affonso Souza é preciso
entender que as decisões do tribunal
que envolvem a retirada do ar de contecidos que usam material jornalistico
como elementos de sua construção
mos significam uma ação de censura ou
de nestrição da liberdade da profissão.
"O periodo eletoral jã é um periodo
de enorme excepcionalidade na maneiaccomo se tratura certas informações se
procura preservar, antes de mais raguadas da disputa de eletoral da en entre
pagadas a disputa de eletoral de centra
pagadas a disputa de eletoral raguadas da suputa de eletoral de centra
pagadas a disputa de eletoral eletoral
con entre de entre de eletoral
con eletoral esce eventa quel
de excepcionalidade que e preciso ter
mista Titat-se de uma proteção para
que essas noticias sejam utilizadas com
objetivo de prejudicar o debate eletoral
com contra de consultadas de entre
posições de consultadas de esta de consultadas de entre
posições de consultadas de esta de con

autoridades cietorais devem atuar para proteger o debate da desinformação ain-da é uma incógnita e esbarra em limita-ções técnicas, como aponta Souza. "É importante fazer com que o canal



Estamos diante de um fenômeno novo, o fenômeno da desinformação, que vai além da fake news. O eleitor não está preparado para receber esse tipo de desordem informacional"

do TSI com as plataformas funcione para que as redes utilizem suas ferramentas de contrede de contredo de falficil algit de forma preventiva porque a si minima veria a discussão sobre infringir a librateria a discussão sobre infringir a librateria a discussão sobre infringir a librateria a trificial das plataformas também anda não consegue identificar quando conteido probibido está sendo usado com má-fé com o objetivo de causar efeitos negativos, ou quando faz parte de uma peça educacional, para conscientizar, por exemplo", explica. Além de já ter determinado a retirada de conteidas que associavam bala com aperseguição refletos natores de control materias que atama para especial de control materias que atama se redes sociais desmentindo bostos portuais que circulam na internet. Ontem horsa após a sessão em que Moras for declarações sobre a destinformação no segundo tumo o tribunda divingou na que a validação da prova de vida do INSS estava atredada ao voto em um presidencia especial de control de que e avoltação da prova de vida do INSS estava atredada ao voto em um presidencia especial por portura de periodo de que é obrigatorio votar em alguém para raio perder uma persão ou beneficio social é falso", aponta o perfillad corte O TSE também compartilla publicações de los paíse esperias na internet.

## ■ VARIEDADE DE FORMATOS

EVARIEDADE
DE FORMATOS

A fala do ministro Alexandre de Moraestambém levanta uma discussão terminológica sobre o tema. Especialistas concordam que o termo faixe news utilizado de forma abrangente desde as eleições nome americanas de 2016, quando Donald Trump foi eleito presidente, não abra ni tobos co conceitos de desiforma en come a come a mericanas de 2016, quando tema de come de come

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3